

O Teatro de Marionetes



- ✓ Arte, imaginação e aprendizado
- ✓ O teatro como instrumento de educação
- ✓ A história do teatro de bonecos e muito mais!

“

A cruz de madeira é a alma
do boneco de marionete.

Bernardo Rohrmann

”



O Teatro de Bonecos como instrumento de educação

Atividades lúdicas são poderosas aliadas do educador, pois, por meio de jogos e brincadeiras, a criança e o jovem experimentam o aprendizado por uma nova abordagem, favorecendo a memorização de novas mensagens, o respeito às regras e ao “espaço do outro”, valorizam a criatividade própria e dos colegas, bem como suas expressões faciais e movimentos corporais.

No caso do Teatro de Bonecos, há ainda a rica oportunidade de a criança e o jovem se “projetarem” no boneco. Ou seja, se fazerem representar nas Marionetes, Bonecos de Luva ou de Vara, superando assim a barreira da timidez ou da dificuldade de lidar com certas experiências e emoções.

Em geral, as crianças e jovens têm a oportunidade de entrar em contato com o Teatro de Bonecos como espectadores. Ou seja, assistem às apresentações trazidas à escola por grupos teatrais, ou mesmo fazendo visitas aos teatros.

É bastante recorrente também que professores da Pré-Escola e Ensino Fundamental I utilizem bonecos (em geral de Luva, ou Fantoches) como auxiliares no momento de passar à turma algum aprendizado específico.

AO INFINITO E ALÉM!

Para o IBS, o objetivo é ir sempre além. A apresentação final passa a ser apenas uma etapa do trabalho conjunto!



A construção de bonecos a partir da reutilização de materiais cria transversalidade com a Educação Ambiental



Ou seja, o trabalho educacional com o Teatro de Bonecos começa muito antes da apresentação do espetáculo teatral para o público. Estamos tratando de uma atividade lúdica muito rica, cujas etapas servem para diversos propósitos educacionais. Durante todo o processo criativo, temos a manufatura dos bonecos, a escolha da melhor forma de manipulá-los, a procura pelos materiais a serem utilizados na criação, a escolha de um roteiro e/ou trilha sonora e, finalmente, o espetáculo! Todas essas etapas são oportunidades preciosas para o educador abordar uma infinidade de temas curriculares e extracurriculares com os alunos. Podem ser trabalhados e desenvolvidos temas como:

- **Meio ambiente e sustentabilidade:**

importância da reciclagem e do reaproveitamento de materiais como forma de preservação da natureza (afinal, bonecos e cenários serão elaborados acima de tudo por materiais reutilizados, como latas, garrafas, objetos descartados, madeira e cascas de frutos não perecíveis, entre outros;

- **Artes plásticas:** criatividade e habilidade motora na elaboração dos bonecos e dos cenários;

- **Socialização:** o saber ouvir e a vez de falar durante a discussão criativa e a distribuição de papéis e tarefas, evidenciando que todos são importantes;

- **História e cultura geral:** folclore, contação de histórias e abordagem de temas da atualidade para escolha e criação da peça a ser representada;

- **História da Arte:** pesquisar e relacionar obras de arte a cenas construídas com bonecos;

- **Incentivo à leitura;**

- **Redação e música,** entre outros!





Cezário César, um personagem que aborda o consumo de água

Bonequeiro, Marionetista...

São muitos os nomes pelos quais podemos nos referir aos artistas que dão movimento e vida aos bonecos, de acordo com as diferentes regiões do país. O importante é reconhecermos nessas mulheres e homens artistas populares que conseguem captar como poucos a alma da população e a riqueza das histórias e do folclore regional.

O marionetista tem profunda conexão com o boneco. Ele participou de todas as etapas de sua criação, “colocou a mão na massa” em oficinas para dar-lhe um corpo, um rosto. E então, finalmente, passou a dar-lhe vida por meio de movimentos ou mesmo uma voz.

História do teatro de bonecos

Feche os olhos por um instante e se imagine em uma caverna. Chove e faz frio lá fora, mas uma grande fogueira aquece você e sua família. Todos estão sentados ao redor do fogo e um dos adultos conta histórias sobre as grandes caçadas, fazendo gestos e sons, usando objetos para imitar os animais e aproveitando as sombras nas paredes da caverna para deixar tudo ainda mais realista e emocionante!

Segundo os pesquisadores, é certeza que cenas assim aconteceram na pré-história, há muitos milhares de anos, quando o homem vivia nas cavernas e se alimentava dos bichos que caçava e dos frutos que coletava diretamente da natureza.



Portanto, não é exagero dizer que a origem do teatro e do uso de objetos e sombras para representar pessoas e animais de certa forma se confunde com a origem da própria humanidade, e tem sido fundamental para o nosso desenvolvimento. Afinal, a arte de contar histórias e fazer com que elas sejam transmitidas de geração para geração faz com que a gente absorva as lições do passado para repetir as experiências positivas e abandonar as negativas. E tem coisa melhor do que o teatro e o uso de bonecos para contar e representar as histórias e suas lições?!

Já as primeiras evidências concretas da utilização do Teatro de Bonecos datam de aproximadamente 3 mil anos atrás, no Egito Antigo. Pesquisadores descobriram bonecos desta época, feitos de madeira, marfim e argila. O mais incrível: esses bonecos já tinham cabeça, braços e pernas articulados. Portanto, eram parecidos com as marionetes, ou bonecos de fio!



Apresentação de Mario Neto



Zeca Urubu, ao vivo, direto de Jericoacoara!

Sabemos que os gregos antigos foram os “inventores” do teatro como o conhecemos até hoje. Há indícios de que eles também usavam bonecos e sombras em suas representações culturais e religiosas, pois textos dos grandes filósofos Platão e Aristóteles mencionam essa forma de arte.

Além dos egípcios e dos gregos, povos da Ásia também apreciavam o Teatro de Bonecos. China, Índia e Indonésia são alguns países onde pesquisadores descobriram bonecos de uso milenar. Naquela época, o Teatro de Bonecos tinha uso religioso, ligado ao diálogo entre nosso mundo e o mundo espiritual. Os bonecos eram considerados quase que divindades pela sociedade. Por isso, eles eram muito realistas, além de ricamente pintados e adornados.



TEATRO: DO GREGO “THÉATRON”, que significa “espaço de apreciação ou observação”

Foi na Grécia Antiga que nasceu o teatro tal qual o conhecemos hoje, com atores representando personagens e o público sentado ao redor e em frente ao palco para assistir às apresentações. Era o Século VI Antes de Cristo, e naqueles tempos os gregos costumavam realizar grandes festivais em homenagem a Dioniso, o deus do vinho e das artes. Em uma dessas festividades, um homem chamado Téspis inovou ao vestir uma máscara, subir em um tablado e representar o próprio Dioniso! Téspis tornou-se assim o primeiro ator de teatro da história.

Séculos mais tarde, já na Era Cristã, a tradição do Teatro de Bonecos chegou a países como Itália, França e Alemanha. Acredita-se que os bonecos e suas técnicas de manipulação foram levados da Ásia ao continente europeu pelos comerciantes que passaram a fazer negócios com os países asiáticos, como a China. Na Itália e na França, durante a Idade Média, marionetes e marionetistas primeiramente ficaram à serviço da Igreja, seguindo temas religiosos nas apresentações ao público.

Mas não demorou para a prática cair no gosto do povo e começar a se espalhar pelas feiras populares, graças a trupes de artistas que rodavam de cidade em cidade. Ao contrário da religião, o Teatro de Bonecos passou a ser utilizado para a comédia e a sátira de costumes, ou para representar poemas românticos, tornando-se cada vez mais popular entre as crianças e adultos! Logo, a novidade se espalhou para outros países europeus, ganhando particularidades e sotaques próprios em cada um deles. Além de Marionetes (Bonecos de Fio), também eram utilizados Bonecos de Luva, os fantoches.

Já no Século XX, o Teatro de Bonecos ganhou “status” merecido de manifestação artística, passando a influenciar e ser influenciado por grandes nomes das artes-plásticas. O pintor e escultor americano Alexander Calder ficou famoso, a partir dos anos 1920, pela criação de espetáculos circenses com bonecos de arame.



Marionetes expostas em ruas na Itália mostram o contexto histórico local



As diferentes técnicas do Teatro de Bonecos

Existem diferentes técnicas de manipulação dos bonecos. A escolha dessas técnicas vai ser importante para que você comece a fazer sua própria criação. Vamos conhecer todas elas em detalhes? Acompanhe a seguir.

Também conhecidas como “bonecos de fio”, as marionetes conseguem reproduzir todos os movimentos e trejeitos do nosso corpo!

Essa “ginga” toda se deve ao fato de esses bonecos contarem com todas as articulações: pescoço, ombros, cotovelos, joelhos, quadril! O movimento acontece graças aos fios ligam essas articulações até a cruz (ou cruzeta), uma estrutura de madeira que fica na mão do manipulador.

Por essa razão, costumamos dizer que a cruz é a alma do boneco.

Como já pudemos acompanhar no capítulo da história do Teatro de Bonecos, as marionetes são muito populares em todo o mundo, graças ao realismo de seus movimentos e as diferentes maneiras e materiais com os quais podem ser criados. Além de pessoas, animais e objetos também podem ganhar vida graças à criatividade!



Alunos aprendem a manipular os bonecos



Johnny Spray, clicado por Gil Correa no momento de seu solo de guitarra

Como fazer uma marionete?

Os bonecos de fio tradicionais costumam ser de madeira, com metais e arames unindo as partes do corpo que formam as articulações.

Mas isso não significa que todas as marionetes precisem ser sempre de madeira, pelo contrário! É possível construí-las com diferentes materiais: tecidos, tubos de PVC, arames, garrafas Pet e outros materiais recicláveis, cabaças, casca de côco, papelão, papel machê, que costuma dar ótimos resultados.



Podemos utilizar também materiais descartados recicláveis, o que é ainda mais divertido, além de colaborar para a sustentabilidade. Esses materiais podem ser:

- **Para a cabeça:** latas, vasilhas de plástico, caixa, coco;
- **Para o corpo:** caixa de leite e outras embalagens;



Tubos de PVC, garrafas PET e embalagens PEAD

- **Para braços e pernas:** cabo de vassoura, tubos de PVC;

- **Para mãos e pés:** sapatinhos de criança, papelo, sola de couro, EVA.

Ao pintar o rosto e o corpo do boneco, ou mesmo cortar papel ou tecido para fazer roupas, você dá mais vida e deixa tudo mais divertido.

Dica: que tal sapatinhos ou luvas de bebê que não sejam mais utilizados para fazer as mãos e pés dos bonecos?

Utilize barbante ou fio de nylon (mais fino e transparente) para unir as articulações do boneco à cruzeta.

CURIOSIDADE

Uma das marionetes mais famosas da história é o Pinóquio (*foto ao lado*). Isso mesmo, o famoso boneco de madeira que desejava virar um menino, e cujo nariz crescia a cada mentira que contava, foi criado pelo mestre Gepeto para ser uma marionete!

Lista de material: marionetes (Bonecos de Fio):

- Uma garrafa Pet de 500 ml;
- Uma meia de algodão;
- Arame galvanizado nº 18;
- Barbante;
- Pedaco de tecido de 1 m x 1 m;
- Retalhos variados de tecido;
- Fitas coloridas e variadas;
- EVA de várias cores;
- Espeto de Bambu;
- Tampinhas de garrafa de plástico e metal,
- 2 bagos de feijão,
- Cola quente;
- Tesoura;
- Uma furadeira ou um ferro de solda;
- Um Alicate de fco fino;
- Uma lâmina de seguet;
- Fio de nylon nº 0,35;
- Fita crepe;
- Vontade de Inventar.



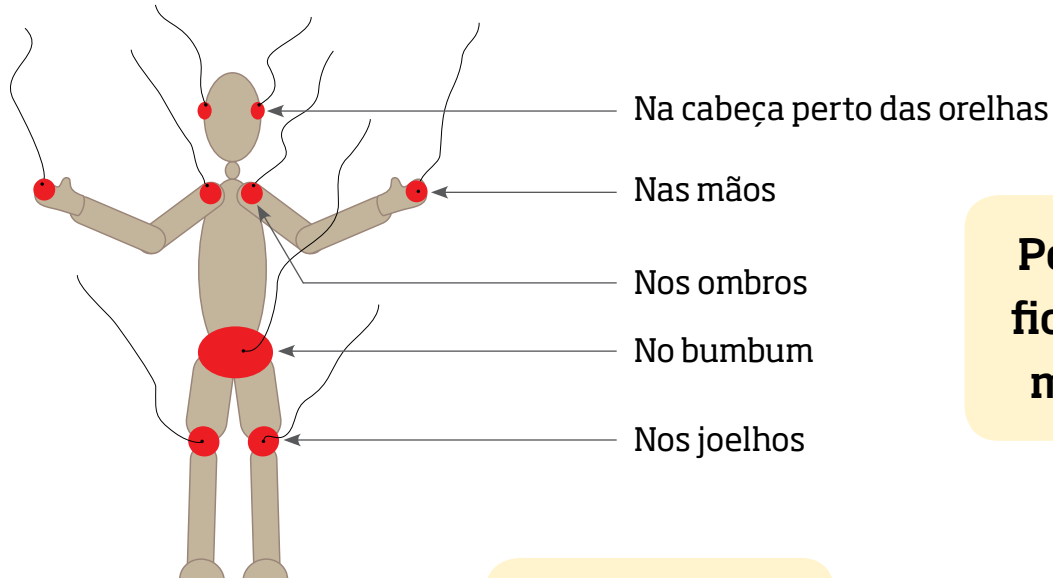
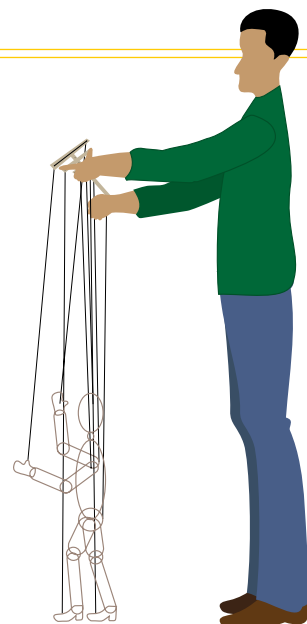
Como construir um boneco de marionete

Chamamos esta técnica de Marionete ou Boneco de Fio porque criamos os movimentos do boneco através dos fios, linhas que dão vida à marionete.

Os fios são presos à cruz ou cruzeta, uma estrutura de madeira que vamos manipular e fazer nosso boneco movimentar. "A cruz é a alma do boneco", como sempre diz Bernardo Rohrmann.

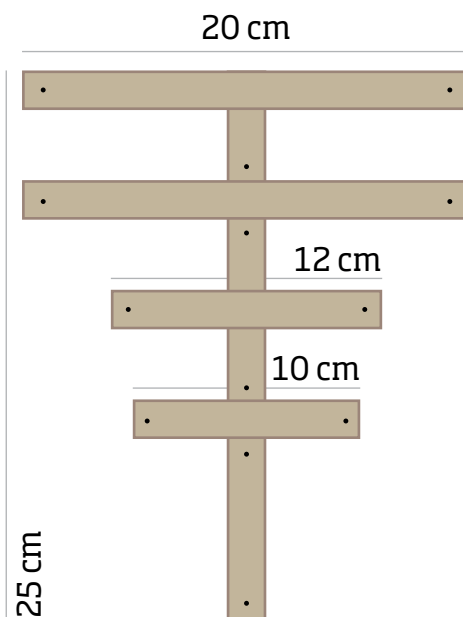
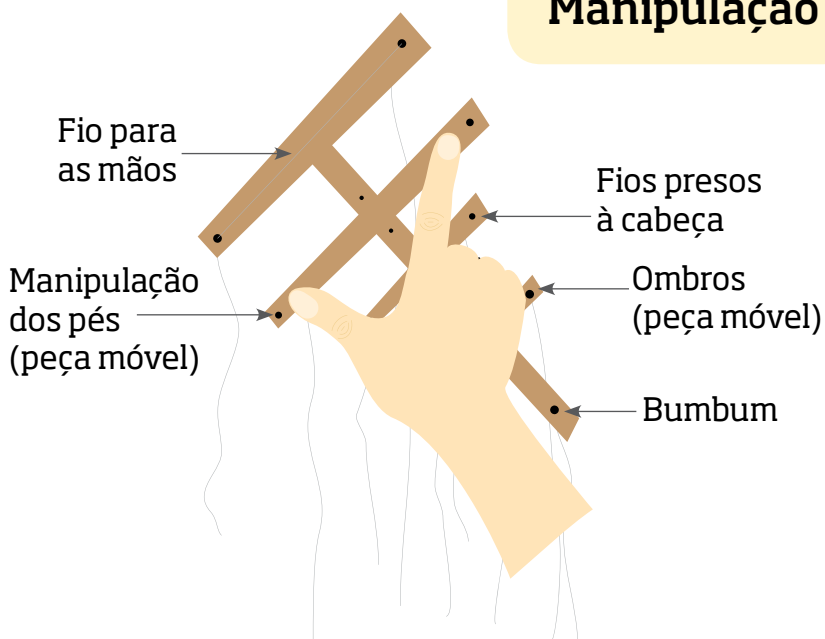
Para construir uma marionete temos primeiro que olhar para o nosso corpo e observar quais são as principais articulações dele: pescoço (para a cabeça poder se mexer), ombros (para mexer os braços), cotovelos (para mexer os antebraços, cintura (para mover o corpo) e joelhos (para mover as pernas).

Observe a figura abaixo para entender melhor.



Posição dos fios presos à marionete

Cruz de Manipulação

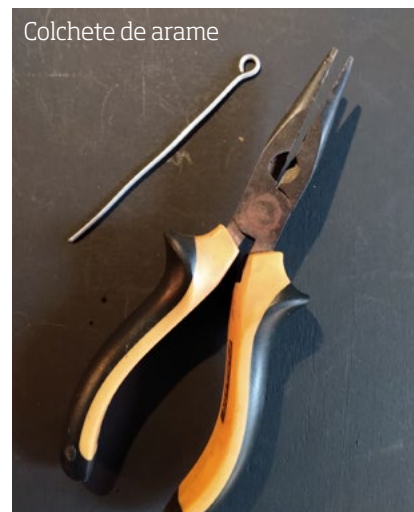




Articulação com barbante de nylon



Articulação com cadarço e fita crepe



Colchete de arame



A cruz feita com tubos de PVC 1/2"



A cruz de PVC vista de lado, com as amarrações



A mesma cruz feita de madeira



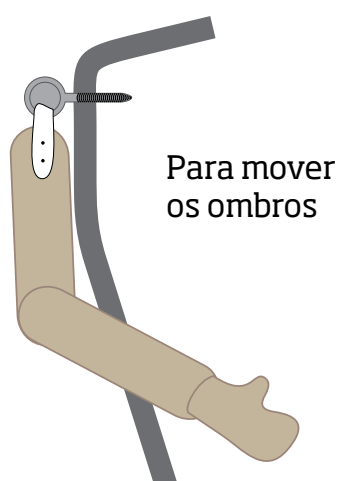
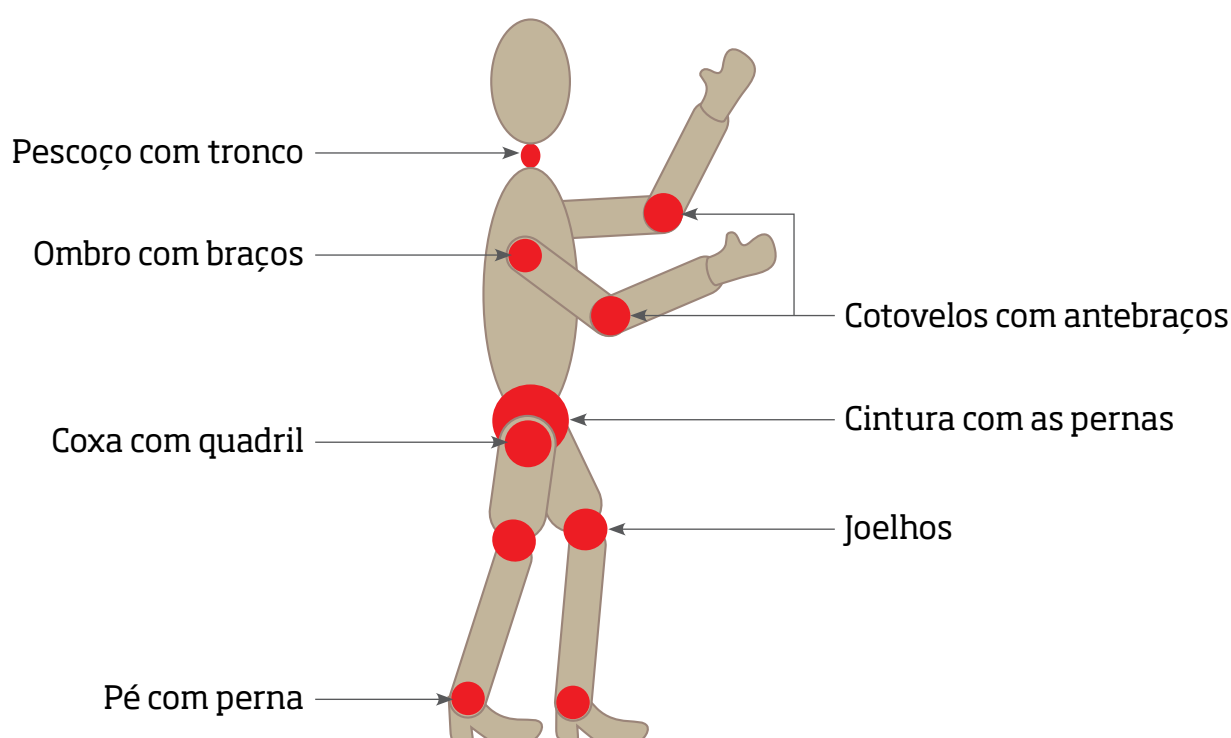
A cruz de madeira vista de lado

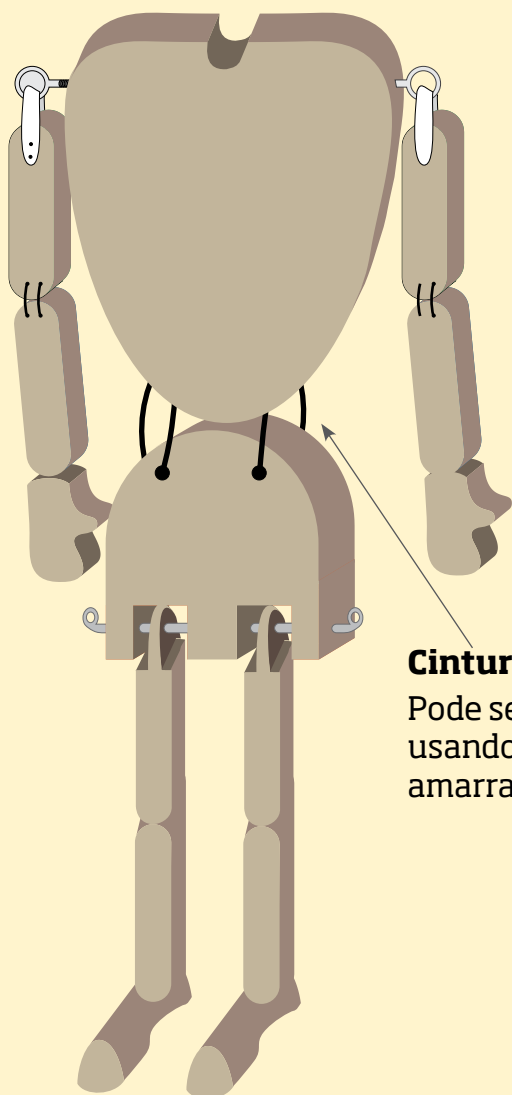


Para construir o boneco de marionete, podemos utilizar vários materiais. Os mais tradicionais e mais elaborados são todos de madeira. A massa de papel ou o papier maché também dá ótimos resultados. Podemos buscar ainda outros materiais fazendo uso da reciclagem: lata, vasilha de plástico ou uma cabaça para a cabeça; cabo de vassoura ou tubos de pvc para os braços e as pernas; caixa de leite ou outro tipo de embalagem plástica para o corpo; papelão para as mãos e para os pés até mesmo um sapatinho de bebê que não se usa mais.

Não podemos esquecer que o corpo da marionete tem que ser todo articulado. Podemos pintá-lo, colar cabelos e fazer o figurino para que nosso boneco de fio fique completo. Agora veja alguns tipos de mecanismos que podemos usar na construção das marionetes e também em outros tipos de bonecos.

Mecanismo e articulações para construção de bonecos

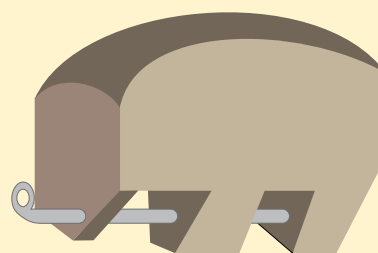




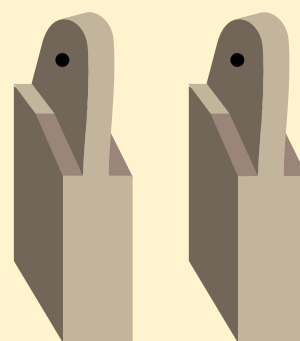
Cintura

Pode ser articulada usando fios para amarrar

Arame

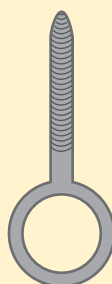


Coxas



Coxa com quadril

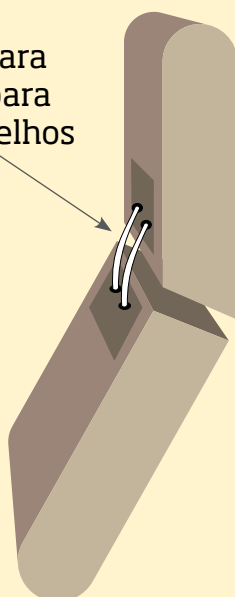
Fure as peças da coxa e fure também o quadril com um arame, faça um eixo dobrando as pontas para que a peça não se solte



Pitão

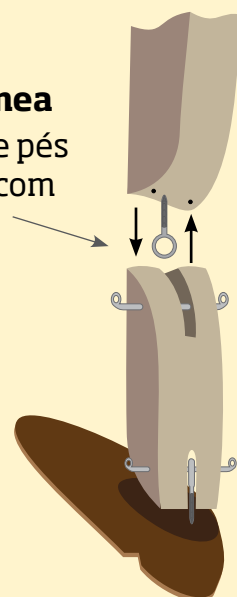
Braços

Utilize linhas para a articulação, para cotovelos ou joelhos



Articulação macho e fêmea

Para joelhos e pés ou cotovelos com uso de pitão



História do teatro de bonecos no Brasil

E o Brasil, como fica nessa história? Bom, com a descoberta das nossas terras em 1500 e a colonização portuguesa, o que chegou primeiro por aqui foi o teatro convencional. Os padres jesuítas utilizavam este recurso na catequização dos índios, no Século XVI.

Os primeiros registros do Teatro de Bonecos no nosso país são do Século XVIII. Eram Bonecos de Luva de origem portuguesa e espanhola, que logo ganharam o carinho da população, especialmente no Rio de Janeiro e na região Nordeste. Praças públicas e feiras livres passaram a ser o palco da grande atração que era o Teatro de Bonecos, juntamente com seus repentes e cordéis!

Imigrantes alemães que por aqui desembarcaram no Século XIX também trouxeram seus bonecos, com destaque para as marionetes. As histórias contadas por pelos artistas narravam tanto episódios alegres, quanto tristes, fazendo o povo se identificar cada vez mais com essa manifestação cultural. Havia música, dança e grande interação com o público. O Teatro de Bonecos já era uma realidade no Brasil, e começou a se popularizar, absorvendo a riqueza cultural de cada região, ganhando novos nomes, gestuais e sotaques.



Johnny Spray, Mario Neto e Gobira



Apresentação da Companhia de Inventos

Desde o século passado, esta manifestação artística foi se profissionalizando cada vez mais. Felizmente, hoje funcionam pelo Brasil diversas casas de cultura dedicadas a estes espetáculos, com artistas respeitados mundo afora pelas suas habilidades na manufatura dos bonecos, na manipulação e na criação das peças teatrais. No Brasil a ABTB - Associação Brasileira de Teatro de Bonecos é a entidade que agrupa marionetistas e bonequeiros de todo país. A ABTB é filiada à UNIMA - União Internacional dos Marionetistas.

Além dos teatros, os bonecos também “invadiram” o cinema e a televisão, estrelando suas próprias atrações ou contracenando com artistas em programas infantis, filmes e até telenovelas e programas de variedades.

A aliança entre o Teatro de Bonecos e a escola também virou uma grande realidade. Professores de diversas matérias recorrem a esta parceria para tratar de temas interdisciplinares com crianças de todas as idades, unindo lazer e diversão ao aprendizado. Está na hora de também começarmos! Vamos lá?



Vídeos no Youtube

- EAD - Teatro de Marionetes: [LINK](#)
- Zeca Urubu, a história: [LINK](#)
- Apresentação - Zeca Urubu: [LINK](#)
- Apresentação - Mario Neto: [LINK](#)
- Apresentação - Johnny Spray: [LINK](#)
- Apresentação - Gobira: [LINK](#)

Siga o canal IBS Educacional no Youtube:
[youtube.com/user/ibseducacional/videos](https://www.youtube.com/user/ibseducacional/videos)



Referências Bibliográficas

A CASA dos Bonecos - Uma Viagem Partilhada ao Mundo dos Bonecos, Marionetas, Fantoques, Títeres, Bonifrates. Disponível em: <<https://casadosbonecos.wordpress.com/2014/10/09/mas-quem-e-polichinelo/>>

A MAGIA dos Bonecos. Point da Arte. Disponível em: <<https://pointdaarte.webnode.com.br/news/a-historia-do-teatro-de-bonecos/>>

BELTRAME, Valmor. Reflexões Sobre a Dramaturgia no Teatro de Animação para Crianças. Disponível em: <<https://cbtij.org.br/reflexoes-sobre-dramaturgia-teatro-de-animacao-para-criancas/>>

CIRCO de Bonecos de Alexander Caldwell. Disponível em: <<https://cbtij.org.br/wp-content/uploads/2014/09/cbtij-revista-udesc-abtb-mamulengo-06-1977.pdf>>

COSTA JÚNIOR, Afonso Braga da. Potencialidades do Teatro de Bonecos na Educação. Disponível em: <<http://bdta.aguia.usp.br/directbitstream/fe67c3f2-dcba-46fb-9758-ccfb391dc8c6/003008929.pdf>>

DESAFIOS da Educação - Grupo A Educação - Ambiente aberto à criatividade é um dos desafios da educação contemporânea. Disponível em: <<https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/aprendizagem-criativa-educacao/>>

HISTÓRIA do Teatro de Bonecos. Augusto Bonequeiro. Disponível em: <<http://augustobonequeiro.wordpress.com/2007/04/14/historia-do-teatro-de-bonecos/>>

HISTORY of Puppetry and Puppet Theater. Theater Seat Store. Disponível em: <<https://www.theaterseatstore.com/blog/history-of-puppetry>>



MAMULENGO: o Teatro de Bonecos Popular no Brasil. Formas Animadas. Disponível em: <<https://formasanimadas.wordpress.com/2010/08/09/mamulengo-o-teatro-de-bonecos-popular-no-brasil-fernando-augusto/>>

MARIONETE. Infoescola. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/teatro/marionete/>>

O MESTRE Marionetista. Como é o Trabalho de um Marionetista? Itaú Cultural. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/giramundo-teatro-de-bonecos/o-mestre-marionetista/?content_link=7>

NOVA Escola - Planos de Aula, Cursos, Conteúdos e Formações - Criatividade abre as portas para melhor aprendizagem. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/12394/criatividade-abre-as-portas-para-melhor-aprendizagem>>

PUPPETS Around the World. Picture to Puppet. Disponível em: <<https://picturetopuppet.co.uk/puppets-around-the-world/>>

REVISTA MAMULENGO, editada pela ABTB - todos os números para download. Disponível

em: <<https://cbtij.org.br/categoria/revistas-e-livros-completos/revista-mamulengo/>>

SILVEIRA, Sonia Maria. Teatro de Bonecos na Educação. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/10566/10102>>

TEATRO de Bonecos. Infoescola. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/artes/teatro-de-bonecos/>>

TEATRO de Bonecos pelo Mundo. Formas Animadas. Disponível em: <<https://formasanimadas.wordpress.com/teatro-de-bonecos/bonecos-no-mundo/>>

TEATRO de Bonecos Popular do Nordeste. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/508>>

TEATRO de Fantoques. Wikipedia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro_de_fantoques>

TEATRO de Sombras. No Mundo da Arte. Disponível em: <<http://fabianaeeaarte.blogspot.com/2012/06/teatro-de-sombras.html>>



Conteúdo protegido - Proibida a reprodução sem créditos ao Instituto Brasil Solidário
para fotos ou contextos de projetos apresentados



Instituto
**BRASIL
SOLIDÁRIO**

INSTITUTO BRASIL SOLIDÁRIO - IBS
www.brasilsolidario.org.br